



Crise corporativa Há volta por cima?

Bassar Pet Food tem desafio à frente após mortes de animais

— Petiscos caninos estavam contaminados com substâncias tóxicas; empresa teve fábrica interditada

LUCAS AGRELA

Da noite para o dia, a Bassar Pet Food se tornou uma das empresas mais conhecidas no segmento de alimentação animal. Mas não por um bom motivo. A marca entrou no centro de um escândalo: seus produtos teriam causado a intoxicação e a morte de cerca de 30 cachorros. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), houve contaminação em petiscos caninos da empresa pela substância monoetilenoglicol (usada para resfriamento de produtos), caso similar ao que aconteceu com as cervejas da Backer, que causaram dez mortes de consumidores.

Os relatos começaram aos poucos e logo se multiplicaram, levando à investigação do caso pelas autoridades. A substância causou problemas sérios de saúde nos animais de estimação, como danos ao fígado e ao rim. Enquanto o monoetilenoglicol é tóxico, o propilenoglicol é atóxico para humanos e cães. Porém, a primeira substância é mais barato do que a segunda. De acordo com a Bassar Pet Food, a matéria-prima utilizada foi fornecida pela empresa Tecno Clean Industrial, de Contagem (MG).

Baseada em Guarulhos (SP), a companhia anunciou o recall de todos os produtos fabricados a partir de fevereiro de 2022, com numeração acima do lote 3.329. Os consumidores devem entregar os produtos de volta às lojas onde foram comprados. A empresa diz investigar o caso com as autoridades e teve sua fábrica interditada. A Bassar Pet Food também contratou uma auditoria independente para avaliar o maquinário e as matérias-primas dos produtos fabricados e reforçou que o etilenoglicol não é utilizado na cadeia de produção.

Para Luciano Deos, presidente da consultoria de marketing Gad, a empresa teve sua reputação abalada por não ter desenvolvido uma relação de confiança com os

consumidores antes do caso da intoxicação dos pets. “As marcas grandes já têm créditos de confiança acumulados ao longo do tempo. Essa marca não tinha recursos para usar nesse momento, e esse é o desafio que ela tem que enfrentar”, diz.

Na visão do consultor, o caso prejudica todo o segmento, inclusive outras empresas. Para se recuperar disso, a Bassar Pet Food precisaria adotar uma postura transparente. “As companhias aéreas têm quedas de aviões que matam centenas de pessoas e não mudam suas marcas da noite para o dia. As pessoas não deixaram de viajar com elas. Mas as empresas precisaram tomar medidas proativas e fazer esforços que vão além da operação em si”, afirma Deos.

MOTIVOS. Os motivos que levaram à contaminação de alguns lotes de petiscos da Bassar ainda estão sob análise. Jaime Troiano, presidente da Troiano Branding, afirma que problemas desse tipo não são intencionais, mas podem acontecer devido a fatores como a busca por produtividade e competitividade, bem como pelo uso de insumos de qualidade discutível. “Apesar da dramaticidade da situação, o consumidor será mais cuidadoso na escolha e as empresas au-

mentaram a qualificação dos produtos. Isso aconteceu com o automóvel, depois dos acidentes. É o preço caro que a sociedade paga para melhorar a qualidade do que tem à sua disposição”, afirma Troiano.

Marcelo Tripoli, fundador e presidente da agência de marketing digital Zmes, diz que o caso afeta a reputação da marca e prejudica os negócios a curto e médio prazo. Porém, pode ser um ponto de virada que levará a empresa a um novo patamar, desde que ela consiga resistir ao período de dificuldades sem fechar.

PETZ. Maior empresa do setor e com capital aberto na Bolsa, a Petz era uma das principais revendedoras dos produtos da Bassar Pet Food. Com a divulgação dos laudos sobre mortes de cães, a Petz recolheu todos os produtos da marca de suas lojas na mesma semana. A empresa diz que o laudo pericial não apontou a presença de substância tóxica no petisco Every Day, mas sim no Dental Care.

Para Murilo Breder, analista de ações do Nubank, a contaminação dos biscoitos caninos da marca não chegou a ter um reflexo negativo para a Petz, mas a empresa lida com outras questões que colocaram os papéis em tendência de baixa.

“Tendemos a achar que o impacto na ação teve a ver com o caso. Mas ela já estava em baixa desde o começo do ano, em parte, por ser uma *small cap* (de valor relativamente pequeno). Se houvesse algum impacto, seria algo nos últimos dez dias. O resultado trimestral veio misto. A empresa segue crescendo, mas ela comprou a Zee.Dog e até hoje não conseguiu fazer uma virada para o positivo nesse acordo”, diz Breder.

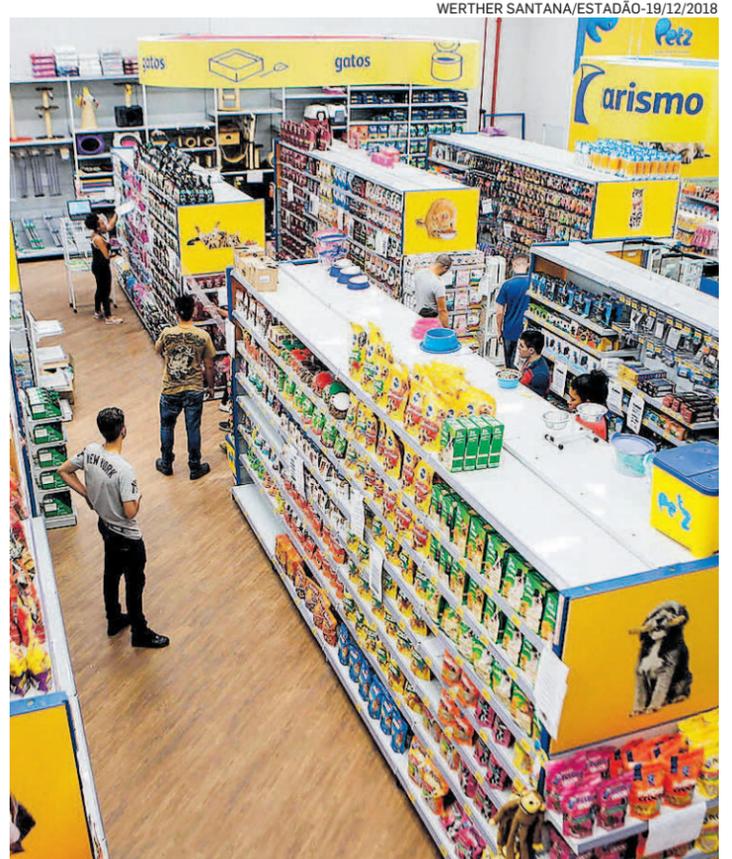
No caso específico dos petiscos, o analista resume que a Petz “parar de vender o produto ajudou a acalmar o mercado”. ●

Entenda o caso

● **Bassar Pet Food**
Estão sendo investigados relatos sobre 30 cachorros mortos por intoxicação

● **Fábrica interditada**
O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento identificou produtos contaminados com monoetilenoglicol, que causa danos a órgãos como o fígado e o rim

● **Recall**
A Bassar, baseada em Guarulhos (SP), anunciou o recall de produtos fabricados a partir de fevereiro de 2022



A Petz recolheu todos os produtos da marca Bassar Pet Food

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
USP VENDE IMÓVEIS

Acham-se abertas as concorrências nºs 01 a 04, objetivando a venda de imóveis, no estado em que se encontram, localizados na cidade de São Paulo/SP, a saber: **01** - Rua Muller Carioba nº 243, Jardim da Saúde - São Paulo/SP, **02** - Rua Paim nº 223, 6º andar, apto. 613, Consolação - São Paulo/SP, **03** - Av. Maria Coelho Aguiar nº 215, Bloco F, 8º andar e 28 (vinte e oito) vagas de garagem localizadas no Bloco I do mesmo endereço, Centro Empresarial São Paulo, no Bairro de Santo Amaro, São Paulo/SP e **04** - Rua Morgado Mateus nº 271, casa nº 2, Vila Mariana - São Paulo/SP - em 25/10/2022. Os editais, em que constam maiores detalhes, estão à disposição no Serviço Técnico de Patrimônio Imobiliário do Departamento de Finanças da Universidade de São Paulo, situado na Rua da Praça do Relógio nº 109, Bloco “L”, 6º andar, sala 613, Cidade Universitária, São Paulo/SP - fones: (0xx11) 3091-3468 e 3091-0104 ou pelo site: sites.usp.br/dpi.

TÊNIS CLUBE PAULISTA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL
DOS ASSOCIADOS DO TÊNIS CLUBE PAULISTA
CNPJ/MF sob nº 62.301.908/0001-92

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Tênis Clube Paulista, nos termos dos artigos 39, letra “a”, 40 e 76 a 79 do Estatuto Social e artigo 173, da Lei nº 10.406, convoco para o dia 15 de outubro de 2022, Assembleia Geral dos Associados, para deliberar quanto a: 1. - Ratificação dos atos da eleição ocorrida em 07/11/2020, em razão dos vícios formais ocorridos na convocação (ausência de editais publicados por três vezes em órgão de imprensa local, na forma do disposto na alínea “c”, do artigo 79 do Estatuto Social), pois na ocasião a publicação ocorreu apenas por uma vez, em dois jornais; 2. - Eleição dos membros que vão preencher o terço renovável do Conselho Deliberativo com mandato até 2028 e complementação de quatro (4) vagas de Conselheiro Titular com mandato até o ano de 2024, como também trinta (30) vagas para Conselheiro Suplente. A Assembleia Geral reunir-se-á em primeira convocação, com a presença de um quinto (1/5) dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários; em segunda convocação, feita verbalmente aos presentes, na mesma ocasião, respeitando o intervalo de duas (2) horas, com qualquer quórum (artigo 42, do Estatuto Social). As candidaturas isoladas ou constantes das chapas, deverão atender as exigências do artigo 77, letras “a” e “b”, do Estatuto Social, e ser registradas na Secretaria Geral até o dia 25 de setembro de 2022. O não preenchimento dos requisitos estatutários torna a candidatura inexistente. A Secretaria Geral providenciará, imediatamente, a publicação dos nomes dos candidatos no quadro interno. Poderão ser feitas impugnações dentro de quarenta e oito (48) horas a partir da publicação dos nomes, as quais serão decididas, antes do início do processo de votação, pelo Presidente da Assembleia eleito pelos associados. A eleição terá início às 09 horas com término às 16 horas, na Sede Social, situada na rua Gualaxos, 285, nesta Capital, Estado de São Paulo, CEP -01533-020, podendo votar o associado maior de dezesseis (16) anos de idade que contar com pelo menos um (1) ano de efetividade social, (portadores de títulos patrimoniais) quites com a tesouraria e em pleno gozo de seus direitos sociais (artigo 10 §§ 1º, 2º e 3º, do Estatuto Social). Portanto, compareça. Publique-se.

São Paulo, 05 de setembro de 2022.
MÁRIO DEVIENNE FERRAZ
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

CADASTRO SOCIOECONÔMICO DA UHE BEM QUERER

AVISO

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA BEM QUERER: DIVULGAÇÃO DA LISTA PRELIMINAR DO CADASTRO SOCIOECONÔMICO.

A equipe do projeto UHE Bem Querer iniciou a divulgação do cadastro socioeconômico em 17 de novembro de 2019, e a etapa de realização das entrevistas iniciou em dezembro de 2019 nos municípios de Bonfim, Boa Vista, Cantá, Caracará, Iracema e Mucajá. Devido às restrições impostas pela pandemia do COVID 19, as atividades foram paralisadas em março de 2020, sendo retomadas em fevereiro de 2022 e finalizadas em julho de 2022.

Com a conclusão da etapa de entrevistas, foi elaborada a lista preliminar contendo os nomes dos moradores, proprietários e pescadores cadastrados. Essa lista está disponível para consulta de 10 de agosto de 2022 a 10 de outubro de 2022 no site da UHE Bem Querer (www.uhebemquerer.com.br), nas sedes das prefeituras municipais de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracará, Iracema e Mucajá, na sede do Ibaema e nas sedes das colônias, associações e sindicatos de pescadores.

Se você é morador ou proprietário ou exerce alguma atividade econômica (por exemplo, pescador, extrativista, comerciante e outros) que poderá ser afetada pela usina hidrelétrica Bem Querer, e tem dúvidas, se deveria ser cadastrado ou não, é importante que você entre em contato com nossa equipe até 10 de outubro de 2022, para verificarmos. Durante esse período de 60 dias fica assegurada a inclusão de novos cadastrados, sempre que comprovada a sua pertinência. Após esse período será divulgada a lista final dos cadastrados. Para mais informações sobre o Cadastro Socioeconômico da UHE BEM QUERER, entre em contato pelo telefone (95) 3623 – 2419, (95) 98102-1828, visite o site www.bemquerer.com.br ou envie um e-mail para: contato@bemquerer.com.br.

Caso queira conversar pessoalmente com a equipe do Consórcio Walm-Biota, se dirija ao escritório na Rua Manoel Aires, 152, bairro Mecejana em Boa Vista de segunda à sexta-feira das 09:00 às 12:00h e das 13:00 às 17:00h.

• Lista preliminar do Cadastro Socioeconômico da UHE Bem Querer